

SURDEZ E EDUCAÇÃO

Deafness and Education

Betina Guedes*

*Fonoaudióloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

E-mail: guedesbe@gmail.com

Material recebido em agosto de 2007 e selecionado em agosto de 2007

Partindo da idéia central de que a surdez é uma invenção, Maura Corcini Lopes propõe no livro “Surdez e Educação” uma inversão na leitura da história da surdez. Para tanto, opera uma mudança de perspectiva em relação às possíveis formas de narrar os surdos e a surdez, enfocando a possibilidade de se “olhar a surdez de outro lugar que não o da deficiência, mas o da diferença cultural” (p.9).

Transitando por discursos que se afastam da concepção da surdez tida como condição de deficiência, busca inspiração nas discussões de base antropológicas e culturalistas, para significar outras formas de olhar, interpretar e narrar a diferença surda. Compreendendo a surdez como marcador cultural primordial, pretende nessa obra, dar as costas para a interpretação clínica da surdez, para significá-la dentro do campo dos Estudos Surdos.

O livro está dividido em quatro capítulos, a saber: Rupturas e posições; Flashes da história da educação e da escola de surdos;



RESENHA DE LIVROS

Transitando por discursos que se afastam da concepção da surdez tida como condição de deficiência, busca inspiração nas discussões de base antropológicas e culturalistas, para significar outras formas de olhar, interpretar e narrar a diferença surda.

Comunidade, identidade e currículo surdo; Para saber mais.

No primeiro capítulo Lopes apresenta a contextualização teórica, que embasa o deslocamento de olhares que sugere em relação aos surdos e a surdez, com base na possibilidade de analisarmos

a surdez como invenção que se dá na cultura. A autora dá continuidade ao primeiro capítulo do livro, situando os Estudos Surdos no campo da investigação educacional. Conclui acrescentando à militância e produção teórica dos Estudos Surdos o surgimento do NUPPES (Núcleo de Pesquisa em Políticas de Educação para Surdos), que se constituiu vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No segundo capítulo do livro, Lopes analisa os mecanismos disciplinares, as engrenagens postas em funcionamento na educação dos surdos, a resistência surda e a recusa às práticas ouvintistas, com base em passagens históricas que permitem “fazer pensar o presente da educação e da escola de surdos, a partir de leituras e interpretações do passado” (p.39). Ao final do capítulo enfatiza a necessidade de se problematizar os processos lingüísticos que permeiam a educação dos surdos, localizando e tematizando a Língua de Sinais no cenário educacional e político brasileiro.

No terceiro capítulo do livro, a autora problematiza os conceitos de comunidade e de comunidade surda, “não na intenção de comprovar a sua inexistência, mas sim de mostrá-la com uma

invenção surda para que a diferença surda possa ser narrada de um outro lugar” (p.71-2). Dá continuidade refletindo sobre o que se conceitua como currículo surdo, partindo do entendimento de que “um currículo surdo talvez exista na possibilidade cotidiana da experiência” (p.86).

No último capítulo do livro intitulado “Para saber mais”, Lopes traz sugestões de sites que abordam a educação dos surdos e demais elementos da cultura surda, que considera estarem em sintonia com a abordagem dos Estudos Surdos. Concluindo esse capítulo deixa-nos uma provocação: “como estão se constituindo novas estratégias de dominação e de normalização surda a partir das políticas de inclusão e a partir das políticas de divulgação da LIBRAS?” (p.93).

É com esse tom de provocação, no sentido de colocar em movimento práticas e discursos estagnados pelas relações de poder que os sustentam, que Maura Corcini Lopes nos apresenta outras possibilidades de olhar a surdez e a educação. Leitura de extrema importância para profissionais da educação e da saúde, que pretendem orientar-se nas últimas discussões feitas no campo da educação de surdos.

Referências Bibliográficas

LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.